



29 de novembro de 2022

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras - Resultados provisórios  
2021

## **O VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS CRESCER MAIS FACE A 2019 (+7,0%) QUE O DAS SOCIEDADES NACIONAIS (+4,1%)**

Em 2021, existiam 9 706 filiais de empresas estrangeiras em Portugal (+1,8% face a 2020), correspondendo a 2,0% do total das sociedades não financeiras.

As filiais estrangeiras empregavam cerca de 585 mil pessoas, em 2021, representando 17,7% do total do emprego das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava cerca de 60 pessoas em 2021, valor muito superior ao das sociedades nacionais (cerca de 6 pessoas).

O VAB das filiais estrangeiras em Portugal cresceu 14,8% em 2021 (-6,7% em 2020), correspondendo em termos nominais a um total de 28 mil milhões de euros. O VAB das sociedades nacionais cresceu 16,2% (-10,4% em 2020). 65,1% do VAB gerado pelas filiais estrangeiras respeitava a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia. A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais estrangeiras foram superiores em 69,7% e 42,2% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo respetivamente 47 507 euros e 1 518 euros, em 2021.

O VAB das filiais de grande dimensão (538 sociedades) representou 64,1% do total do VAB das filiais estrangeiras.

O VAB das filiais estrangeiras com perfil exportador (43,7% do VAB total das filiais estrangeiras) cresceu 19,8% em 2021, o que compara com um aumento de 11,2% nas filiais estrangeiras sem perfil exportador. As exportações das filiais estrangeiras (ver caixa no final do destaque) corresponderam a 37,9% do total das exportações nacionais de bens e aumentaram 3,0 mil milhões de euros em relação ao ano anterior (+14,3%), um crescimento inferior ao observado nas sociedades nacionais (+21,0%).

---

Neste destaque, divulgam-se os dados definitivos das estatísticas das filiais de empresas estrangeiras em Portugal de 2020 e os dados provisórios de 2021. Na primeira parte, apresentam-se os principais indicadores económicos caracterizadores da estrutura, evolução e posicionamento das filiais de empresas estrangeiras no setor empresarial. Na segunda parte, é referida a origem geográfica do controlo do capital das filiais de empresas estrangeiras em

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras – Resultados provisórios – 2021



Portugal. Na terceira parte, é feita uma comparação internacional do peso das filiais de empresas estrangeiras nas respetivas economias.

## 1 – FILIAIS DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

Em 2021, existiam 9 706 filiais de empresas estrangeiras em Portugal (+1,8% face a 2020). Estas empresas empregavam cerca de 585 mil pessoas, correspondendo a 17,7% do pessoal ao serviço do conjunto das sociedades não financeiras. Em termos médios, cada filial empregava cerca de 60 pessoas, em 2021, valor muito superior ao registado nas sociedades nacionais (cerca de 6 pessoas). Nas filiais de grande dimensão que, em 2021, empregavam cerca de 405 mil pessoas, o pessoal ao serviço cresceu 2,7% mais que compensando a redução de 1,9% em 2020. Nas filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador o aumento do pessoal ao serviço foi ainda superior (+4,8%, crescimento semelhante ao registado em 2020).

**AS FILIAIS DE EMPRESAS  
ESTRANGEIRAS EMPREGAVAM, EM  
MÉDIA, DEZ VEZES MAIS PESSOAS  
QUE AS SOCIEDADES NACIONAIS**

**Quadro 1. Evolução do número de sociedades e do pessoal ao serviço**

	Sociedades					Pessoal ao serviço					Dimensão média		
	2019	2020	2021 (Po)	Tx.var. 19/20	Tx.var. 20/21	2019	2020	2021 (Po)	Tx.var. 19/20	Tx.var. 20/21	2019	2020	2021 (Po)
	N.º					N.º					N.º		
Total das sociedades não financeiras	438 959	450 416	467 243	2,6	3,7	3 259 007	3 215 636	3 296 317	-1,3	2,5	7,4	7,1	7,1
Sociedades nacionais	429 998	440 886	457 537	2,5	3,8	2 691 422	2 645 063	2 711 331	-1,7	2,5	6,3	6,0	5,9
Filiais de empresas estrangeiras	8 961	9 530	9 706	6,3	1,8	567 585	570 573	584 986	0,5	2,5	63,3	59,9	60,3
<b>Filiais de empresas estrangeiras</b>													
<i>Origem do controlo de capital</i>													
Intra-UE	6 803	6 534	6 740	-4,0	3,2	420 454	395 578	395 331	-5,9	-0,1	61,8	60,5	58,7
Extra-UE	2 158	2 996	2 966	38,8	-1,0	147 131	174 995	189 655	18,9	8,4	68,2	58,4	63,9
<i>Dimensão</i>													
Grande	526	518	538	-1,5	3,9	401 442	393 856	404 627	-1,9	2,7	763,2	760,3	752,1
PME	8 435	9 012	9 168	6,8	1,7	166 143	176 717	180 359	6,4	2,1	19,7	19,6	19,7
<i>Perfil exportador</i>													
Exportadora	2 127	2 250	2 265	5,8	0,7	221 794	232 339	243 595	4,8	4,8	104,3	103,3	107,5
Não exportadora	6 834	7 280	7 441	6,5	2,2	345 791	338 234	341 391	-2,2	0,9	50,6	46,5	45,9
<i>Setor de Atividade</i>													
Agricultura e Pescas	245	280	300	14,3	7,1	3 802	4 525	4 641	19,0	2,6	15,5	16,2	15,5
Indústria e Energia	1 387	1 473	1 520	6,2	3,2	150 952	153 877	154 155	1,9	0,2	108,8	104,5	101,4
Construção e Atividades	1 969	2 145	2 214	8,9	3,2	18 470	18 302	18 029	-0,9	-1,5	9,4	8,5	8,1
Comércio	2 300	2 336	2 288	1,6	-2,1	120 378	119 064	117 751	-1,1	-1,1	52,3	51,0	51,5
Transportes e Armazenagem	349	356	358	2,0	0,6	21 676	20 720	21 100	-4,4	1,8	62,1	58,2	58,9
Alojamento e Restauração	436	517	563	18,6	8,9	23 180	20 370	20 350	-12,1	-0,1	53,2	39,4	36,1
Informação e Comunicação	539	591	590	9,6	-0,2	44 990	51 055	56 175	13,5	10,0	83,5	86,4	95,2
Outros Serviços	1 736	1 832	1 873	5,5	2,2	184 137	182 660	192 785	-0,8	5,5	106,1	99,7	102,9

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras – Resultados provisórios – 2021



O ano de 2021 ficou marcado pela recuperação da atividade económica das empresas face à contração no ano anterior devido ao impacto da pandemia COVID-19. O número de sociedades nacionais aumentou 3,8%, o pessoal ao serviço, o volume de negócios e o VAB das sociedades nacionais cresceram respetivamente 2,5%, 16,9% e 16,2%, após a contração registada no ano anterior, com reduções de 1,7%, 10,3% e 10,4%, pela mesma ordem.

A recuperação em 2021 refletiu-se também nos principais indicadores das filiais de empresas estrangeiras, com um crescimento do volume de negócios de 13,3% (-8,7% em 2020), correspondendo a 115 mil milhões de euros e do VAB de 14,8% (-6,7% em 2020), correspondendo em termos nominais a um total de 28 mil milhões de euros em 2021, superando já os valores de 2019.

Do total do VAB gerado pelas filiais estrangeiras a operar em Portugal, em 2021, 65,1% respeitou a sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia. O VAB das filiais de grande dimensão (538 sociedades) atingiu 18 mil milhões de euros (64,1% do total das filiais estrangeiras). O VAB das filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador cresceu 19,8% em 2021, taxa superior à observada nas filiais sem perfil exportador (+11,2%), correspondendo a 43,7% do VAB total das filiais estrangeiras.

Por setor de atividade económica e para as filiais de empresas estrangeiras a operar em Portugal, destacam-se os crescimentos, nos setores do *Alojamento e Restauração e Transportes e Armazenagem*, após a grande contração registada nestes setores no ano anterior, com o volume de negócios a crescer 43,4% e 28,2%, respetivamente, e o VAB, 79,7% e 33,1%. Mas o forte crescimento nestes setores não permitiu ainda em 2021 recuperar os níveis de 2019.

**OS SETORES DO ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO E TRANSPORTES E ARMAZENAGEM REGISTRARAM CRESCIMENTOS, MAS AINDA NÃO ATINGIRAM OS NÍVEIS DE 2019**

O setor da *Informação e Comunicação* que, em 2020, tinha sido o único a registar uma taxa de crescimento positiva do VAB, em 2021 continuou a apresentar crescimentos do volume de negócios (+12,8%) e do VAB (+10,8%). O setor do *Comércio* registou os crescimentos do volume de negócios e do VAB mais baixos, +8,0% e +11,2% respetivamente.

Quadro 2. Evolução dos Gastos com Pessoal, Volume de Negócios e VAB

	Gastos com pessoal					Volume de negócios					VAB				
	2019	2020	2021 (Po)	Tx.var. 19/20	Tx.var. 20/21	2019	2020	2021 (Po)	Tx.var. 19/20	Tx.var. 20/21	2019	2020	2021 (Po)	Tx.var. 19/20	Tx.var. 20/21
	10 <sup>6</sup> Euros					10 <sup>6</sup> Euros					10 <sup>6</sup> Euros				
Total das sociedades não financeiras	60 677	59 745	65 149	-1,5	9,0	396 822	357 736	414 652	-9,8	15,9	96 829	87 692	101 549	-9,4	15,8
Sociedades nacionais	45 921	45 054	48 811	-1,9	8,3	285 840	256 445	299 880	-10,3	16,9	70 663	63 291	73 539	-10,4	16,2
Filiais de empresas estrangeiras	14 757	14 690	16 338	-0,4	11,2	110 981	101 291	114 772	-8,7	13,3	26 166	24 401	28 010	-6,7	14,8
Filiais de empresas estrangeiras															
<i>Origem do controlo de capital</i>															
Intra-UE	10 594	9 463	10 422	-10,7	10,1	86 818	69 049	78 466	-20,5	13,6	19 747	15 868	18 230	-19,6	14,9
Extra-UE	4 163	5 228	5 916	25,6	13,2	24 164	32 242	36 306	33,4	12,6	6 419	8 533	9 780	32,9	14,6
<i>Dimensão</i>															
Grande	9 704	9 397	10 600	-3,2	12,8	74 891	66 869	76 427	-10,7	14,3	16 921	15 528	17 952	-8,2	15,6
PME	5 052	5 293	5 738	4,8	8,4	36 090	34 422	38 345	-4,6	11,4	9 244	8 874	10 058	-4,0	13,3
<i>Perfil exportador</i>															
Exportadora	6 805	7 053	7 987	3,6	13,3	45 660	40 672	49 431	-10,9	21,5	10 784	10 225	12 251	-5,2	19,8
Não exportadora	7 952	7 638	8 351	-4,0	9,3	65 321	60 620	65 341	-7,2	7,8	15 382	14 176	15 759	-7,8	11,2
<i>Setor de Atividade</i>															
Agricultura e Pescas	67	67	90	0,0	34,2	324	337	444	4,2	31,7	116	109	191	-5,6	74,8
Indústria e Energia	4 065	4 006	4 276	-1,5	6,7	39 074	35 515	41 204	-9,1	16,0	8 551	8 027	9 006	-6,1	12,2
Construção e Atividades	555	548	583	-1,4	6,4	3 891	4 230	4 714	8,7	11,5	1 295	1 199	1 491	-7,4	24,4
Comércio	3 391	3 377	3 549	-0,4	5,1	44 358	39 591	42 910	-10,7	8,4	5 704	5 334	5 931	-6,5	11,2
Transportes e Armazenagem	675	613	663	-9,1	8,2	5 203	3 932	5 041	-24,4	28,2	1 687	933	1 242	-44,7	33,1
Alojamento e Restauração	405	324	366	-20,0	12,9	1 710	811	1 162	-52,6	43,4	768	241	433	-68,6	79,7
Informação e Comunicação	2 150	2 165	2 732	0,7	26,2	6 783	7 857	8 865	15,8	12,8	3 427	3 982	4 413	16,2	10,8
Outros Serviços	3 449	3 578	4 080	3,7	14,0	9 637	9 019	10 432	-6,4	15,7	4 618	4 576	5 304	-0,9	15,9

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média mensal por pessoa ao serviço das filiais de empresas estrangeiras foram superiores em 69,7% e 42,2% às observadas nas sociedades nacionais, atingindo respetivamente 47 507 euros e 1 518 euros, em 2021. Por dimensão, esta diferença é ainda mais significativa nas filiais de empresas estrangeiras micro, com estes indicadores a atingirem 44 460 euros e 2 234 euros, respetivamente (+134,0% e +159,6%, face às sociedades nacionais). Estes indicadores estão mais próximos quando se comparam filiais estrangeiras e sociedades nacionais de grande dimensão (+10,3% e +10,2%, respetivamente, nas filiais face às sociedades nacionais).

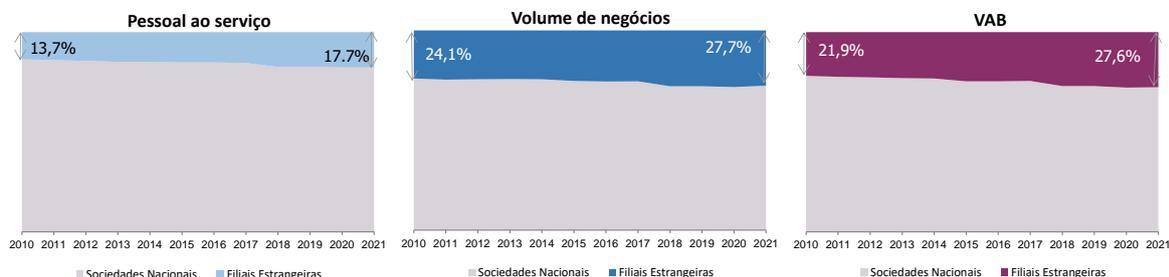
Quadro 3. Indicadores das Filiais de empresas estrangeiras e Sociedades Nacionais, por dimensão (2021)

Filiais de empresas estrangeiras				
	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
<i>Dimensão</i>				
<b>TOTAL</b>	<b>9 706</b>	<b>60,3</b>	<b>1 518</b>	<b>47 507</b>
Micro	5 360	2,1	2 234	44 460
Pequena	2 431	19,4	1 864	61 257
Média	1 377	88,5	1 724	53 995
Grande	538	752,1	1 401	44 032
Sociedades Nacionais				
	Sociedades	Dimensão média	Remuneração média mensal	Produtividade aparente do trabalho
	N.º		Euros	Euros/pessoa
<i>Dimensão</i>				
<b>TOTAL</b>	<b>457 537</b>	<b>5,9</b>	<b>1 067</b>	<b>27 992</b>
Micro	409 163	2,3	861	19 001
Pequena	41 613	18,1	1 054	27 521
Média	5 987	87,2	1 210	33 273
Grande	774	648,5	1 272	39 929

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O peso das filiais de empresas estrangeiras no VAB passou de 21,9% em 2010<sup>1</sup> para 27,6% em 2021, registando-se o decréscimo de 0,2 p.p. nos dois últimos anos. Note-se que este aumento do peso relativo no VAB foi superior ao que se verificou no volume de negócios, em que o peso das filiais estrangeiras passou de 24,1% em 2010 para 27,7% em 2021. No mesmo período, o peso no pessoal ao serviço aumentou de 13,7% em 2010 para 17,7% em 2021.

Figura 1. Evolução do peso das principais variáveis (2010-2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

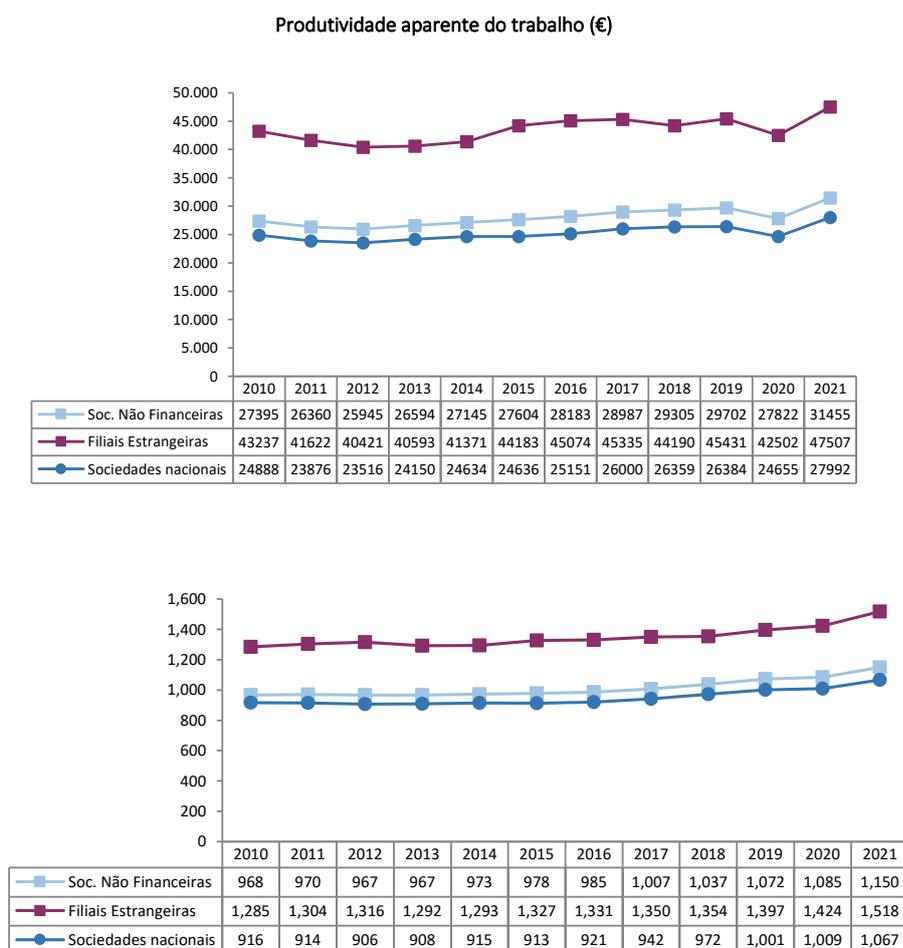
<sup>1</sup> Primeiro ano desta série.

Entre 2010 e 2021, as filiais estrangeiras registaram, em média, uma produtividade aparente do trabalho superior em 18,3 mil euros à média das sociedades nacionais. Também a remuneração média mensal foi sempre superior nas filiais estrangeiras, em média, +396 euros que nas sociedades nacionais.

**FILIAIS DE EMPRESA ESTRANGEIRAS  
COM PRODUTIVIDADE E REMUNERAÇÃO  
MÉDIA SUPERIOR À DAS SOCIEDADES  
NACIONAIS**

A remuneração média mensal por pessoa ao serviço remunerada das filiais de empresas estrangeiras, em 2021, foi 1 518 euros, +6,6% face a 2020 (+5,8% nas sociedades nacionais).

Figura 2. Evolução da Produtividade Aparente do Trabalho e da Remuneração Média Mensal



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

As filiais de empresas estrangeiras com perfil exportador representam sempre maiores proporções do número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB, em 2021, comparativamente com as sociedades nacionais com perfil exportador. Entre as filiais de empresas estrangeiras, é nas controladas por países Extra-UE e com perfil exportador que as proporções no número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB são mais elevadas (25,3%, 46,4% e 48,7%, respetivamente).

**48,7% DO VAB DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS EXTRA-UE FOI GERADO POR EMPRESAS COM PERFIL EXPORTADOR**

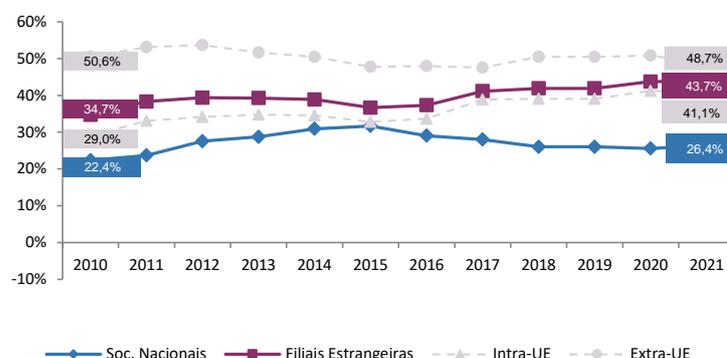
Figura 3. Sociedades com e sem perfil exportador (2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O peso no VAB das sociedades com perfil exportador no total de cada grupo: sociedades nacionais, filiais de empresas estrangeiras total, intra-UE e extra-UE aumentou, entre 2010 e 2021, em todos os grupos, tendo-se registado o maior aumento (+12,1 p.p.) no grupo das filiais Intra-UE.

Figura 4. Evolução do peso do VAB nas sociedades com perfil exportador

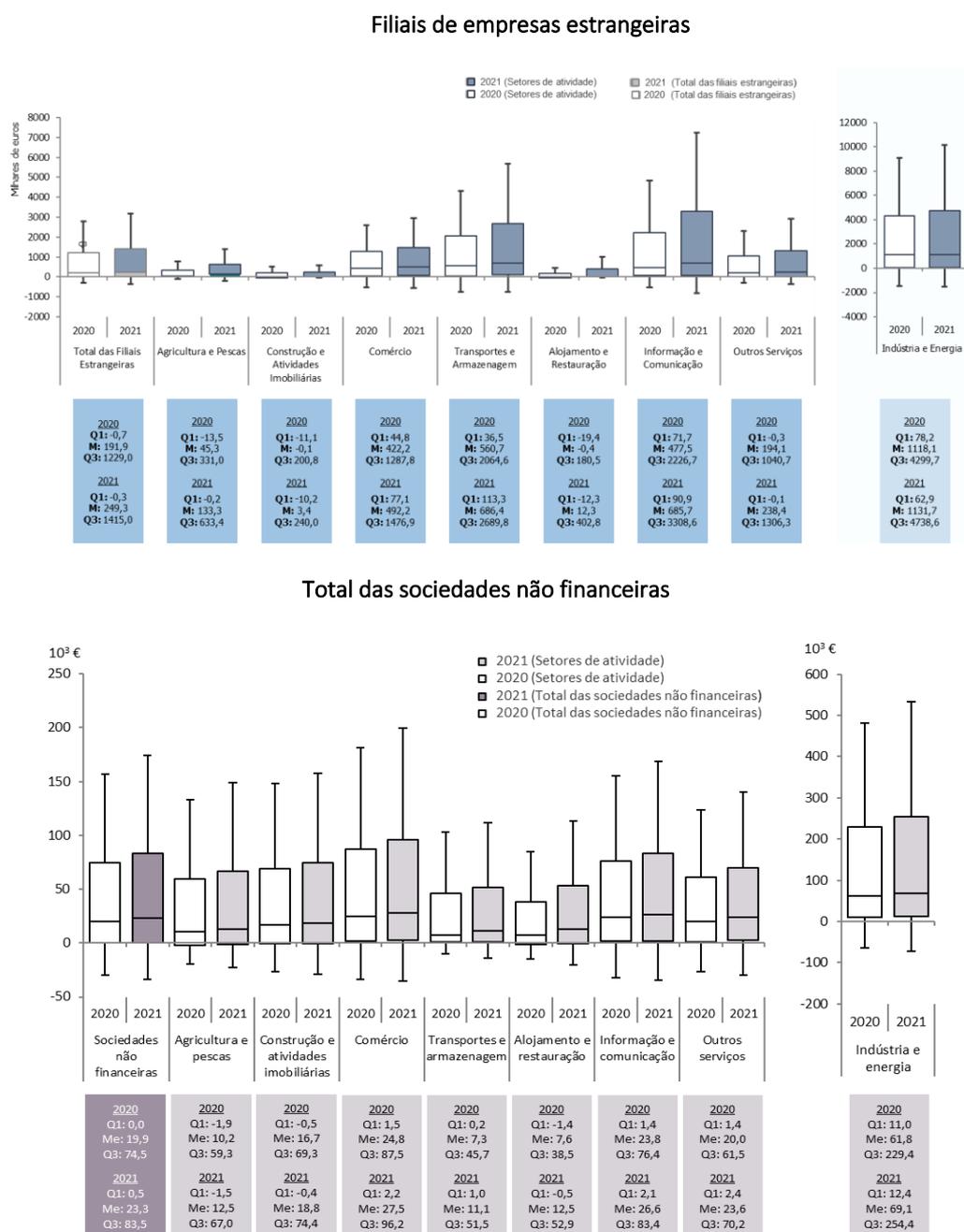


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras – Resultados provisórios – 2021

No setor da *Indústria e energia*, 50% das filiais de empresas estrangeiras registaram níveis de VAB superiores a 1,1 milhões de euros em 2021, cerca de 13,6 mil euros acima do verificado em 2020. Numa análise por setor de atividade, verifica-se que a mediana foi sempre superior nas filiais estrangeiras em comparação com o total das sociedades não financeiras, à exceção dos setores da *Construção e Atividades Imobiliárias* e *Alojamento e Restauração*.

Figura 5. Distribuição do VAB por Setor de Atividade



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras – Resultados provisórios – 2021

A taxa de investimento das filiais de empresas estrangeiras em 2021 (21,0%) foi ligeiramente superior à das sociedades nacionais (20,9%), com evoluções face a 2020 de -2,0 p.p. e -1,8 p.p., respetivamente.

Quadro 4. Taxa de investimento das sociedades

	Investimento					
	Taxa de investimento			Investimento em I&D (% do VAB)		
	2020	2021 (Po)	Var. 20/21p	2020	2021 (Po)	Var. 20/21p
	%		p.p.	%		p.p.
Total das sociedades não financeiras	22,87	20,95	-1,92	0,82	0,82	0,00
Sociedades nacionais	22,87	20,92	-1,95	0,81	0,81	0,00
Filiais de empresas	22,87	21,03	-1,84	0,84	0,84	0,00
<i>Filiais de empresas estrangeiras</i>						
Origem do controlo de capital						
Filiais Intra-U E	21,84	21,12	-0,72	0,86	0,53	-0,34
Filiais Extra-U E	24,81	20,86	-3,95	0,79	1,42	0,63

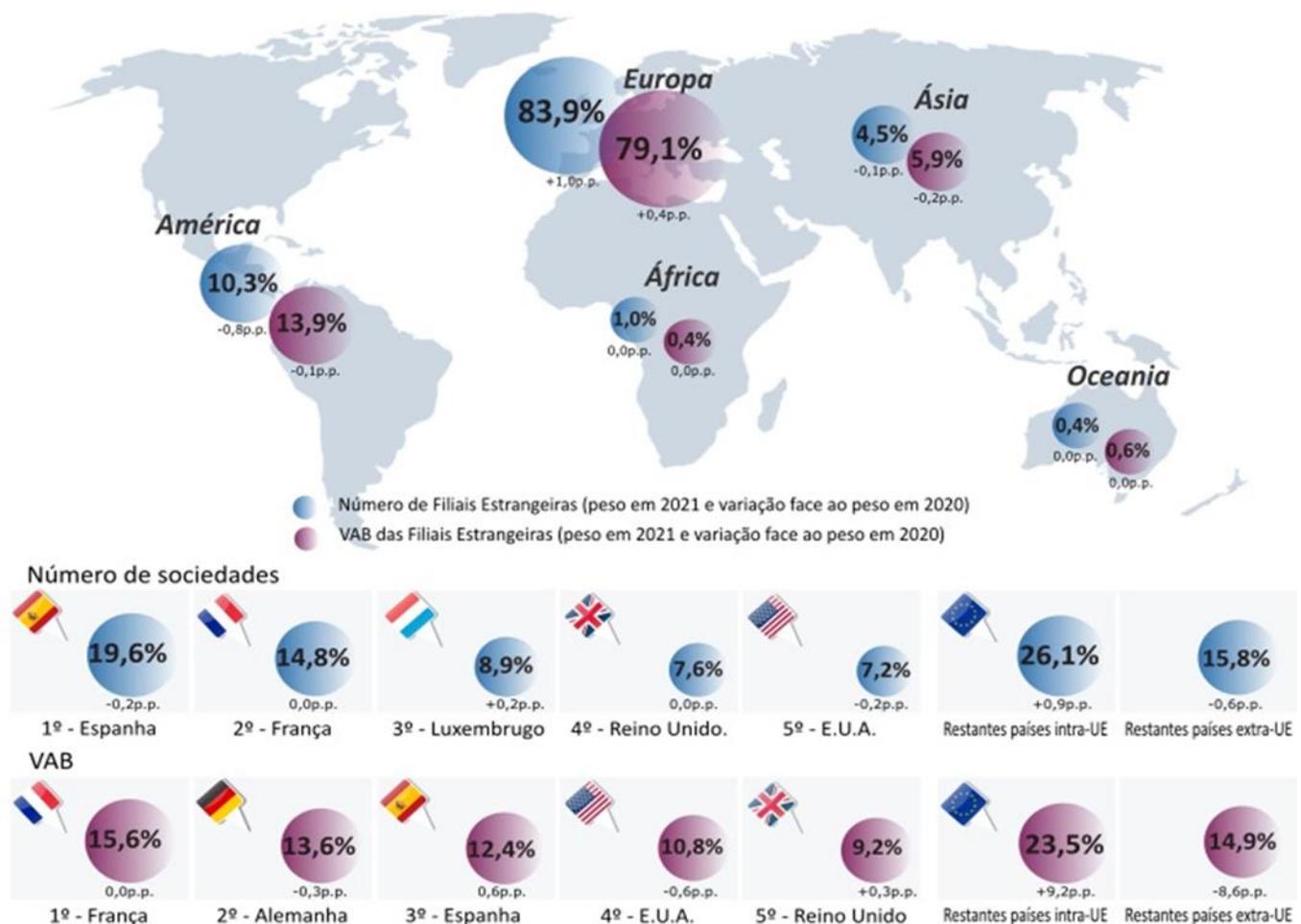
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## 2 - A ORIGEM GEOGRÁFICA DO CONTROLO DO CAPITAL DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS

Em 2021, 83,9% das filiais de empresas estrangeiras e 79,1% do VAB por elas gerado correspondiam a empresas cuja sede se situava no continente europeu, seguindo-se o continente americano, com 10,3% das filiais e 13,9% do VAB. Entre os 5 países com maior contributo para a geração do VAB, apenas os Estados Unidos não é do continente europeu.

O país de origem do controlo de capital com maior peso em termos do número de filiais foi a Espanha, com 19,6%. Em termos de VAB, o país predominante foi a França, com mais de 4 mil milhões de euros (peso de 15,6%). Os países Extra-UE, excetuando os Estados Unidos e o Reino Unido, contribuíram com 15,8% do número de filiais e 14,9% do VAB, em 2021.

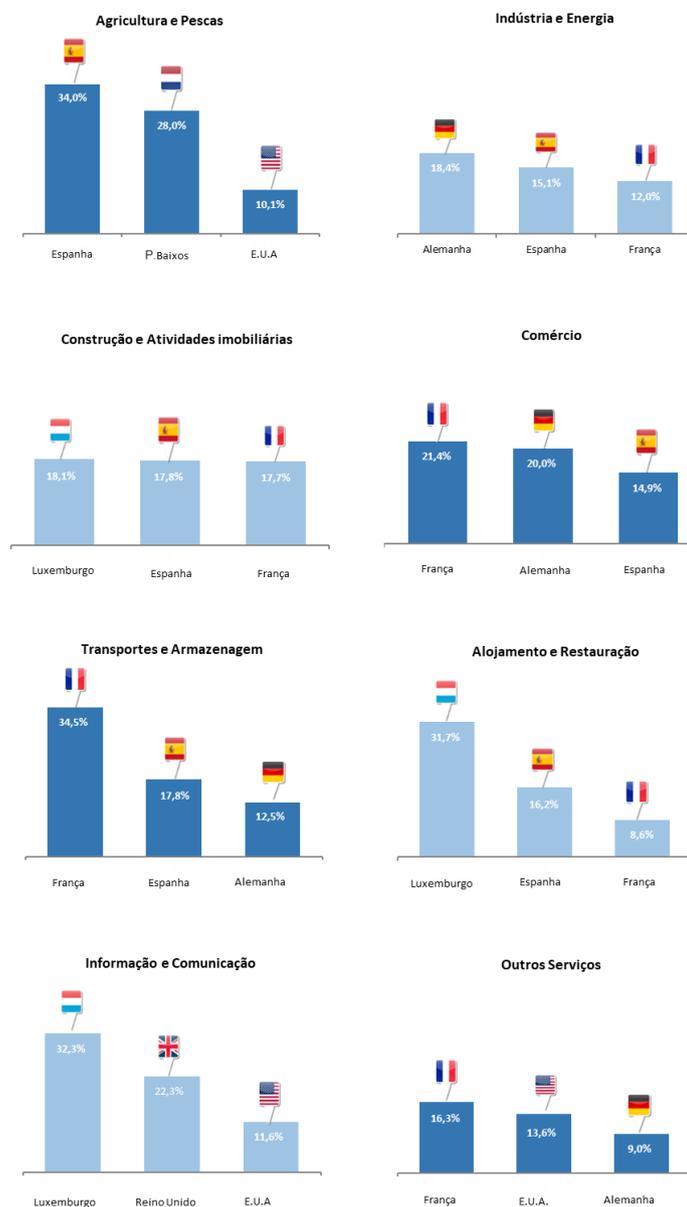
Figura 6. A origem do controlo do capital (2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2021, tendo por base a distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB, a França e a Espanha ocuparam sempre uma das três primeiras posições, exceto nos setores da *Agricultura e Pescas*, da *Informação e Comunicação* e dos *Outros serviços*. Destacam-se os setores da *Informação e Comunicação*, do *Alojamento e restauração* e da *Construção e atividades imobiliárias* em que o Luxemburgo liderou, com pesos no VAB de 32,3%, 31,7%, e 18,1%, respetivamente. No setor dos *Transportes e Armazenagem* a França foi líder com um peso de 34,5% no VAB e no setor da *Agricultura e Pescas* liderou a Espanha com um peso no VAB de 34,0%. A Alemanha ocupou a primeira posição no setor da *Indústria e Energia* com um peso de 18,4%.

Figura 7. Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB (2021)



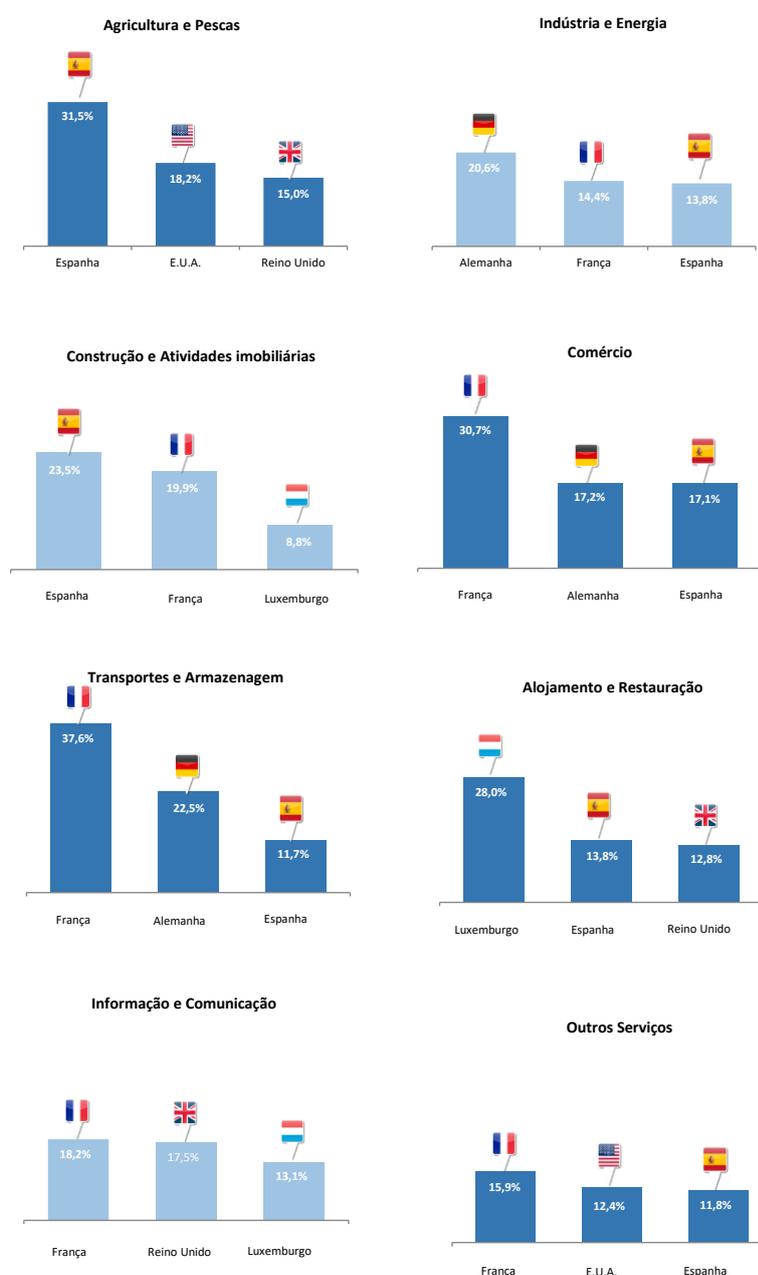
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Relativamente ao número de pessoas ao serviço, Espanha também ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto no setor da *Informação e Comunicação*, tendo liderado nos setores da *Agricultura e Pescas* e *Construção e Atividades Imobiliárias* (31,5% e 23,5%, respetivamente). A França liderou nos setores dos *Transportes e*



Armazenagem (37,6%), Comércio (30,7%), Informação e Comunicação (18,2%) e Outros Serviços (15,9%). A Alemanha ocupou a primeira posição nos setores a Indústria e Energia e o Luxemburgo no Alojamento e Restauração, com pesos de 20,6% e 28,0%, respetivamente.

Figura 8. Distribuição setorial dos países de origem do controlo do capital das filiais estrangeiras com maior peso no Número de pessoas ao serviço (2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

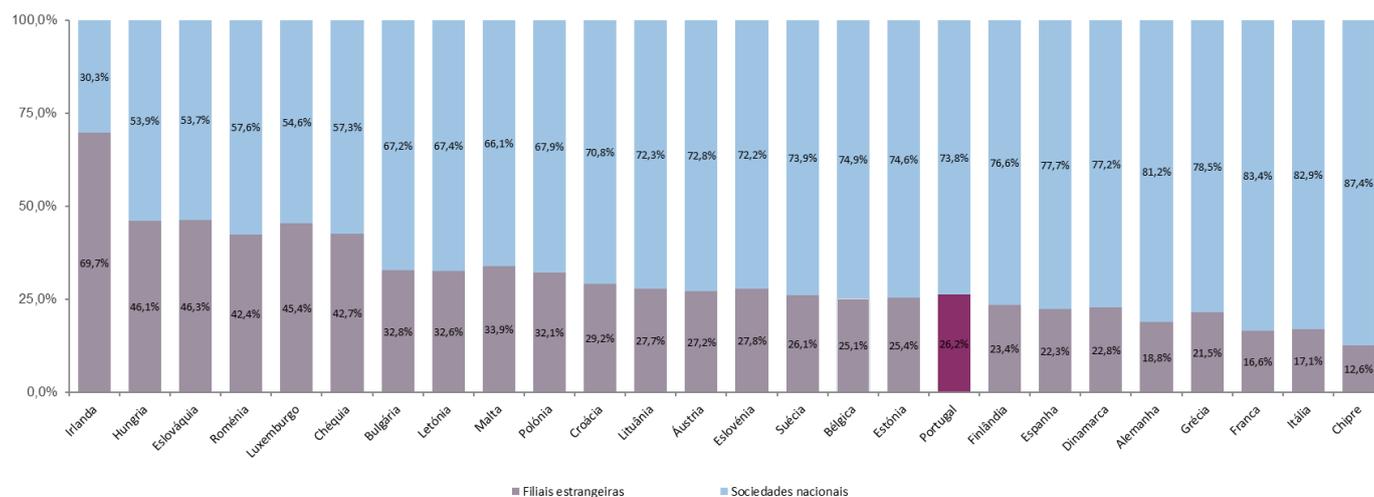
Estatísticas da Globalização: Filiais das Empresas Estrangeiras – Resultados provisórios – 2021

### 3 - COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Em termos de comparação internacional (que exclui os setores da *Agricultura e Pescas* e duas divisões da CAE do setor dos *Outros Serviços - Organizações Associativas e Outras Atividades de Serviços Pessoais*), verifica-se que, para o ano de 2019 (último ano com dados disponíveis), as filiais estrangeiras em Portugal representavam 26,2% do VAB, um pouco acima da média da União Europeia - 26<sup>2</sup> países (23,8%). Destaca-se a Irlanda com mais de metade do VAB a ser gerado por filiais estrangeiras (69,7%).

**FILIAIS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL REPRESENTAVAM 26,2% DO VAB, ACIMA DA MÉDIA DA UE (23,8%)**

Figura 9. Peso das Filiais Estrangeiras no VAB gerado pelas Sociedades (2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, SBS e FATS, Eurostat

Nota: Para o ano de referência de 2019, a informação das Filiais de Empresas Estrangeiras da Holanda, e consequentemente do total da União Europeia (UE-27 países) é confidencial, motivo pelo qual o gráfico não inclui a Holanda nem o total da UE-27.

<sup>2</sup> Não foi considerada a Holanda, cuja informação para o ano de referência de 2019 é confidencial.



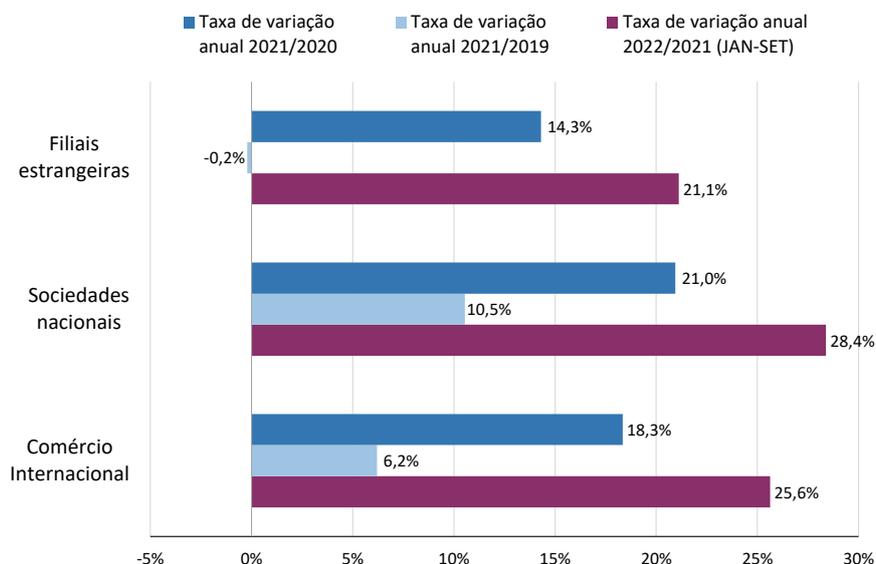
## FILIAIS ESTRANGEIRAS 2021 - Análise do Comércio Internacional de bens

Em 2021, as exportações de bens das filiais estrangeiras <sup>1</sup> atingiram 24,1 mil milhões de euros, correspondendo a 37,9% do total das exportações nacionais (-1,3 p.p. face a 2020).

As exportações das filiais estrangeiras aumentaram 3,0 mil milhões de euros em relação ao ano anterior (+14,3%), refletindo a recuperação face ao período da pandemia COVID-19. As exportações das sociedades nacionais apresentaram um acréscimo mais significativo face a 2020 (+21,0%; +6,8 mil milhões de euros). Comparando com 2019, verificou-se um decréscimo nas exportações das filiais estrangeiras de 0,2%, enquanto nas sociedades nacionais se registou um aumento de 10,5%. As exportações totais do Comércio Internacional aumentaram 18,3% face a 2020 e 6,2% face a 2019.

No período de janeiro a setembro de 2022, as exportações das filiais estrangeiras aumentaram 21,1% face ao mesmo período do ano anterior, registando um acréscimo menos significativo que as exportações das sociedades nacionais (+28,4%) e as exportações totais do Comércio Internacional (+25,6%).

**Figura 10. Comércio Internacional de bens – Exportações - Taxas de variação anual Filiais estrangeiras, Sociedades nacionais e Comércio Internacional de bens total**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

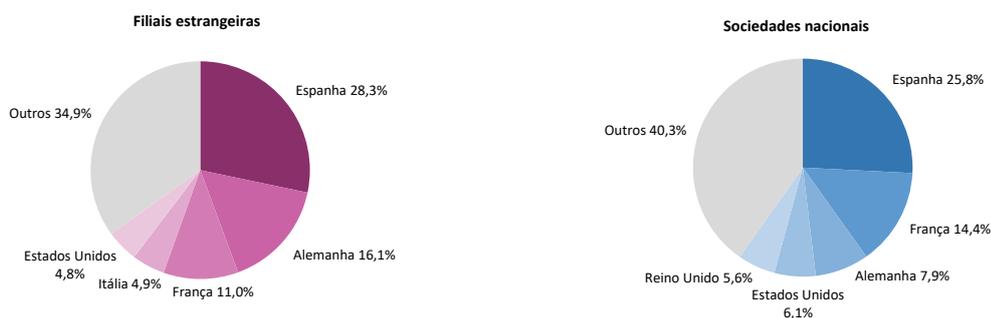
<sup>1</sup>Tendo em conta o universo das filiais estrangeiras para efeitos da elaboração deste destaque (ver nota metodológica).



A Espanha manteve-se como o principal parceiro das filiais estrangeiras em 2021 com um peso de 28,3%, seguindo-se a Alemanha (16,1%) e a França (11,0%). Face a 2020, verificou-se a descida do Reino Unido de 4º para 6º principal cliente, sendo ultrapassado pela Itália (peso de 4,9%) e os Estados Unidos (4,8%). Nas exportações das sociedades nacionais, os principais parceiros mantiveram-se os mesmos do ano anterior. Espanha foi o principal destino (peso de 25,8%), seguindo-se França (14,4%), Alemanha (7,9%), Estados Unidos (6,1%) e Reino Unido (5,6%). Nas exportações das filiais estrangeiras observou-se uma maior concentração nos cinco principais clientes (65,1%) do que nas sociedades nacionais (59,7%).

No período de janeiro a setembro de 2022, os Estados Unidos ascenderam uma posição nas exportações quer das filiais estrangeiras quer das sociedades nacionais, ultrapassando a Itália e a Alemanha, respetivamente.

Figura 11. Comércio Internacional de bens – Exportações: Principais Clientes (2021)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2021, registaram-se aumentos nas exportações das filiais estrangeiras em todas as grandes categorias de produtos<sup>2</sup>, relativamente ao ano anterior. O maior aumento verificou-se nas exportações de *Fornecimentos industriais* (+1,9 mil milhões de euros, atingindo 8,4 mil milhões de euros), ultrapassando o *Material de transporte* como principal categoria exportada por estas empresas. Os *Combustíveis e lubrificantes* continuaram a ser a categoria menos exportada pelas filiais estrangeiras, totalizando 0,1 mil milhões de euros.

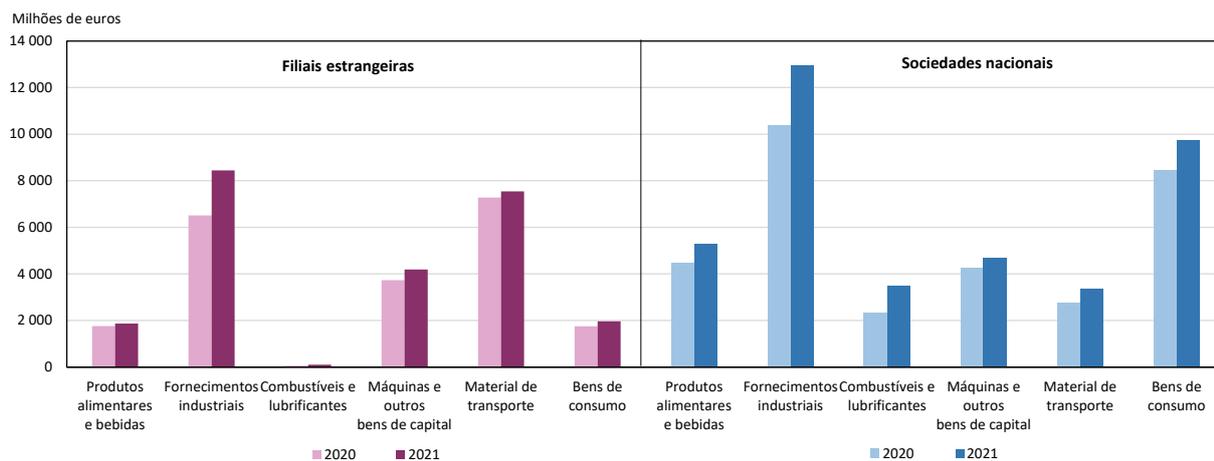
<sup>2</sup> Análise pela Classificação por grandes categorias económicas (CGCE), excluindo os *Bens não especificados noutra categoria*



Nas exportações das sociedades nacionais verificaram-se, igualmente, acréscimos em todas as grandes categorias, destacando-se o aumento dos Fornecimentos industriais (+2,6 mil milhões de euros), que se manteve como a categoria mais exportada com um total de 12,9 mil milhões de euros. O *Material de transporte* passou a ser a categoria menos exportada, atingindo 3,4 mil milhões de euros em 2021, posição ocupada pelos *Combustíveis e lubrificantes* em 2020.

No período de janeiro a setembro de 2022, os *Fornecimentos industriais* mantiveram-se como a principal categoria exportada pelas filiais estrangeiras e pelas sociedades nacionais.

Figura 12. Comércio Internacional de bens – Exportações por CGCE, Filiais estrangeiras e Sociedades nacionais



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens



## INDICADORES NO PORTAL

### Sistema de Contas Integradas das Empresas

- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Valor acrescentado bruto \(€\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Gastos com o pessoal \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Capital próprio \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Resultado líquido do período \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Produtividade aparente do trabalho \(€\) nas empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Peso dos gastos com pessoal no valor acrescentado bruto \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Taxa de investimento \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Autonomia financeira \(N.º\) das sociedades por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Empresas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)

### Filiais de empresas estrangeiras em Portugal

- [Empresas maioritariamente estrangeiras \(N.º\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)

## DESTAQUES

- [Empresas em Portugal - 2021 \(dados provisórios\) 26 de outubro de 2022](#)
- [Filiais Estrangeiras em Portugal 2019-2020 25 de novembro de 2021](#)

## PUBLICAÇÕES

- [Empresas em Portugal – 2020 29 de março de 2022](#)



## NOTA TÉCNICA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados finais sobre as Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras residentes em Portugal para o ano de referência de 2020 bem como os dados provisórios para o ano de referência de 2021. Por uma questão de simplificação, é pontualmente utilizada a designação “filiais estrangeiras” ao longo do destaque.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular ênfase para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Os resultados obtidos baseiam-se na informação contabilística das empresas e não são sujeitos aos tratamentos estatísticos inerentes à compilação das contas nacionais.

No âmbito do presente estudo foram apenas consideradas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, pelo facto de a totalidade das filiais estrangeiras em Portugal assumir esta forma jurídica.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e Pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e Energia (secções B a E), Construção e Atividades Imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e Armazenagem (secção H), Alojamento e Restauração (secção I), Informação e Comunicação (secção J) e Outros Serviços (secções M a S).

Uma **filial estrangeira** em Portugal é uma empresa residente em Portugal, controlada por uma unidade institucional não residente em Portugal. Por **controlo** entende-se o poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores.

No que respeita à origem do controlo do capital, o agregado **intra-UE** compreende todos os 27 Estados Membros da União Europeia (à exceção de Portugal): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Roménia e Suécia. Os restantes países são classificados como **extra-UE**.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como Pequenas e médias empresas (**PME**), ou seja empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros e que incluem as microempresas.

**Média empresa:** empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como pequena empresa e/ou microempresa.

**Pequena empresa:** empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como microempresa.

**Microempresa:** empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.



Neste estudo foram ainda consideradas **com perfil exportador**, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor de exportações de bens superior a 150.000 €.

Para além da IES, para identificar as filiais de empresas estrangeiras em Portugal (Inward FATS) e compilar informação sobre o país de origem do capital, foi utilizada informação, com referência a 2020, do *European Group Register (EGR)*, um ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros. Nesta edição houve uma melhoria da cobertura do EGR, com implicações na classificação de alguns grupos.

### Rácios económico-financeiros:

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Remuneração média mensal = Remunerações / Pessoal ao serviço / 14

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB \* 100

### Síglas e abreviaturas:

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EGR: *European Group Register*

EUA: Estados Unidos da América

FATS: Foreign Affiliates Trade Statistics

NPS: Pessoal ao serviço

Po: Dados provisórios

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p.: Pontos percentuais

SBS: Structural Business Statistics

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx. Var: Taxa de variação

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto